



MOSCAS ECTOPARASITAS (DIPTERA, STREBLIDAE) DE MORCEGOS (MAMMALIA, CHIROPTERA) NO PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Almeida, J.C.^{1,2}, Silva, S.S.P.^{2,3}, Serra-Freire, N.M.¹, Cruz A.P.², Mendes, C.P.A.^{2,3} & Peracchi, A.L.⁴

1. Laboratório de Ixodides, Departamento de Entomologia, Instituto Oswaldo Cruz (julianaallmeida@gmail.com); 2. Projeto Morcegos da Floresta; 3. Fundação Instituto Estadual de Florestas; 4. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO

A família Streblidae é constituída por dípteras hematófagas ectoparasitos de morcegos e parasitam 14 famílias de morcegos. Os fatores que influenciam a diversidade da comunidade de insetos ectoparasitos incluem a distribuição geográfica, o comportamento, o tamanho e o tipo de abrigo da espécie hospedeira (Marshall, 1982). Os aspectos ecológicos relacionados ao parasitismo em morcegos são raros no Estado do Rio de Janeiro. Além de Graciolli & Carvalho (2001) que registram uma espécie de Streblidae para o Estado, os demais trabalhos sobre esses ectoparasitos são referentes a outras regiões do país. O Estado do Rio de Janeiro apresenta áreas com vegetação típica de Mata Atlântica, dentre essas áreas, destaca-se o Maciço da Pedra Branca, no Município do Rio de Janeiro e que apresenta uma área de 17.500 hectares. No interior do maciço está localizado o Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB). No presente trabalho foram estudadas a prevalência das espécies de Streblidae associadas com morcegos das famílias Phyllostomidae e Noctilionidae capturados no Parque Estadual da Pedra Branca, Rio de Janeiro, Brasil. Assim, objetivou-se descrever a composição das espécies de dípteros estreblídeos e suas taxas de infestação em morcegos dessas duas famílias.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas dos parasitos foram feitas entre março de 2006 e março de 2007, na vertente leste do Parque Estadual da Pedra Branca (Colônia Juliano Moreira/CJM). Os morcegos foram capturados com redes “mist nets”, abertas ao anoitecer e expostas durante seis horas por noite, em área de sub-bosque ou sobre cursos de água. Os indivíduos capturados foram acondicionados em sacos de pano individuais para reduzir a troca de parasitos, estes sacos não

foram reutilizados durante a mesma coleta. Cada indivíduo foi examinado a olho nu por 3 observadores simultaneamente e a coleta dos ectoparasitos foi feita com auxílio de pinças de ponta fina. Os parasitos foram fixados em álcool etílico 70%, em recipientes individuais para cada hospedeiro e, posteriormente, encaminhados ao Laboratório de Ixodides, Departamento de Entomologia/FIOCRUZ. As dípteras foram identificadas de acordo com o trabalho de Graciolli & Carvalho (2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados 96 morcegos e 26,04% estavam parasitados por moscas da família Streblidae. Sendo 12 espécies de Phyllostomidae e 1 espécie de Noctilionidae. As seguintes espécies de morcegos, com número de indivíduos capturados, não foram encontradas parasitadas por dípteras: *Sturnira lilium* (2), *Anoura caudifer* (1), *Dyphylla ecaudata* (1), *Vampyressa pussila* (1) e *Chiroderma doriae* (1). São apresentadas as prevalências das espécies de dípteras coletados sobre os morcegos parasitados. Phyllostomidae: *Artibeus lituratus* (61) - *Paratrachobius longicrus* (18,03%); *Artibeus planirostris* (1) - *P. longicrus* (100%); *Carollia perspicillata* (8) - *Trichobius tiptoni* (25%), *Desmodus rotundus* (4) - *T. furmani* (50%) e *T. joblingi* (25%); *Micronycteris megalotis* (1) - *Strebla guajiro* (100%); *Phyllostomus hastatus* (11) - *P. longicrus* (9,091%), *T. longipes* (18,18%), *T. joblingi* (18,18%) e *T. dugesoides* (9,09%); *Tonatia bidens* (1) - *S. guajiro* (100%) e *T. dugesoides* (100%). Noctilionidae: *Noctilio leporinus* (3) - *Noctiostrebla aikenii* (66,67%). A prevalência de *Paratrachobius longicrus* em *Artibeus lituratus* encontrada no PEPB foi inferior aos 35,1% (em 37 indivíduos) e 20,9% (em 196) observados por Graciolli & Rui (2001 e 2005) na região sul do país. Graciolli et al. (2006) e Bertola et al. (2004), ambos em São Paulo,

encontram prevalências de *Paratrichobius longicrus* em *Artibeus lituratus*, inferiores as do presente estudo, 12,6% (em 159) e 1,5% (em 102) respectivamente. Moura et al. (2003) coletou 56 *Noctilio leporinus* durante um ano e sua prevalência de *Noctiostrebla aikenii* variou de 75 à 100% , sendo superior as apresentadas no estudo.

CONCLUSÃO

No presente estudo, a diversidade de ectoparasitos e associações entre hospedeiro e seus ectoparasitos da família Streblidae semelhante a do Paraná divulgada por Graciolli & Carvalho (2001).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bertola, P. B.; Aires, C. C.; Favorito, S. E.; Graciolli, G.; Amaku, M.; Pinto-da-Rocha, R.. Bat flies (Diptera: Streblidae, Nycteribiidae) parasitic on bats (Mammalia: Chiroptera) at Parque Estadual da Cantareira, São Paulo, Brazil: parasitism rates and host-parasite associations. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro**, v. 100, n. 1, p. 25-32, 2005.
- Graciolli, G.; Rui, A. M.. Streblidae (Diptera, Hippoboscoidea) em morcegos (Chiroptera, Phyllostomidae) no nordeste do Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia - Série Zoologia**, Porto Alegre, RS, v. 90, p. 85-92, 2001.
- Graciolli, G.; Passos, Fernando Camargo; Pedro, Wagner A.; Lim, Burton K. Moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae) de morcegos filostomídeos (Mammalia, Chiroptera) na Estação Ecológica dos Caetetus, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba**, v. 26, n. 2, p. 298-299, 2006.
- Graciolli, G.; Carvalho, Claudio José Barros de Moscas ectoparasitas (Diptera, Hippoboscoidea, Nycteribiidae) de morcegos (Mammalia, Chiroptera) do Estado do Paraná. I Basília, taxonomia e chave pictórica para as espécies. **Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba**, v. Supl., n. 1, p. 33-49, 200
- Guerreiro, R 1996. Streblidae (Diptera: Pupipara) parásitos de los murciélagos de Pakitza, Parque Nacional Manu (Perú), p. 627-641. *in* D.E. Wilson & A. Sandoval (EDS). **Manu: La biodiversidad del surest del Perú**. Washington, Smithsonian Institution, 679p.
- Marshall, A.G. 1982. **Ecology on insects ectoparasitic insects**. Ecology of Bats. New York, Plenum, 450p.
- Moura, Maurício O ; BORDIGNON, Marcelo O ; GRACIOLLI, G. . Host Characteristics Do Not Affect Community Structure of Ectoparasites on the Fishing Bat *Noctilio leporinus* (L., 1758) (Mammalia: Chiroptera).. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro**, v. 98, n. 6, p. 811-815, 2003.
- Rui, A. M. Graciolli, G. Moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae) de morcegos (Chiroptera, Phyllostomidae) no sul do Brasil: associações hospedeiros-parasitos e taxas de infestação. **Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba**, v. 22, n. 2, p. 438-445, 2005.